



## Livros recordando D. António Barroso são apresentados a 29 de novembro

### CONVITE

A Diocese do Porto, o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa (UCP-CEHR), a Fundação Voz Portucalense e a Postulação da Causa de Canonização de D. António Barroso vêm convidá-lo a participar na sessão pública de apresentação dos seguintes livros:



**Entre a Monarquia e a República: os tempos de D. António Barroso no centenário da sua morte (1918-2018)** (UCP-CEHR, 2020), livro coordenado por Adélio Fernando Abreu e Luís Carlos Amaral, resultante das comunicações do colóquio com o mesmo título, que decorreu a 7 e 8 de junho de 2018 no Paço Episcopal do Porto.



**D. António Barroso: memória e pensamento** (Fundação Voz Portucalense, 2021), livro coordenado por Amadeu Gomes de Araújo, que reúne várias intervenções proferidas desde 2012, em iniciativas organizadas pela referida Postulação.

A sessão, presidida por D. Manuel Linda, bispo do Porto, decorrerá no dia **29 de novembro de 2021, às 21h00**, no Auditório do Paço Episcopal do Porto, estando a apresentação dos livros confiada respetivamente ao Prof. Doutor Eugénio dos Santos (FLUP) e ao Prof. Doutor Luís Carlos Amaral (CITCEM-UP; UCP-CEHR).

Mais informações: Centro de Estudos de História Religiosa | Tel.: 226 196 200 (extensão 106) | Email: real@ucp.pt



A Diocese do Porto, o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa (UCP-CEHR), a Fundação Voz Portucalense e a Postulação da Causa de Canonização de D. António Barroso promovem uma sessão pública de apresentação dos seguintes livros:

**“Entre a Monarquia e a República: os tempos de D. António Barroso no centenário da sua morte (1918-2018)”** (UCP-CEHR, 2020), livro coordenado por Adélio Fernando Abreu e Luís Carlos Amaral, resultante das comunicações do colóquio com o mesmo título, que decorreu a 7 e 8 de junho de 2018 no Paço Episcopal do Porto;

**D. António Barroso: memória e pensamento** (Fundação Voz Portucalense, 2021), livro coordenado por Amadeu Gomes de Araújo, que reúne várias intervenções proferidas desde 2012, em iniciativas organizadas pela referida Postulação.

A sessão, presidida por D. Manuel Linda, bispo do Porto, decorrerá no dia 29 de novembro de 2021, às 21h, no Auditório do Paço Episcopal do Porto, estando a apresentação dos livros confiada respetivamente ao **Prof. Doutor Eugénio dos Santos** (FLUP) e ao **Prof. Doutor Luís Carlos Amaral** (CITCEM-UP; UCP-CEHR).

Reúnem-se assim dimensões complementares da figura e obra do Bispo do Porto da primeira década do século XX, figura de Bispo e Missionário que marcou tanto o Porto, como Portugal, como muitas regiões do mundo: Congo, Angola, Moçambique e Índia. Os aspetos históricos, as transformações políticas, a ação da Igreja em Portugal associam-se à me-

mória da prodigiosa ação missionária daquele que antes de ser Bispo do Porto foi um missionário cuja ação ajudou a transformar civilizacionalmente o mundo africano e oriental.

O primeiro livro, que o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica edita e agora apresenta, realça as circunstâncias históricas que envolveram a ação do Bispo, designadamente os contextos políticos da sua ação pastoral (implantação da República, Lei da Separação, incidências históricas de Primeira República no contexto da Primeira Guerra Mun-

dial) que conduziram à sua morte aos 64 anos.

### Facetas de um Bispo missionário

Por outro lado, a Causa da Beatificação e Canonização de D. António Barroso, em colaboração com a Fundação Voz Portucalense, com o apoio do Bispo do Porto D. Manuel Linda, acaba de publicar (novembro de 2021) mais um livro que reflete sobre a figura e ação de D. António José de Sousa Barroso, que foi Bispo do Porto de 1899 a 1918.

Esta edição resulta da colaboração entre a Postulação da Causa da Canonização de D. António Barroso e a Diocese do Porto, através da Fundação Voz Portucalense. A coordenação de todo o livro é realizada por Amadeu Gomes de Araújo.

O Diretor da Fundação Voz Portucalense, P. Samuel Guedes justifica assim a edição: “A Fundação Voz Portucalense, depois de um longo tempo de paragem das suas edições, publica, agora, esta coletânea de textos de vários autores, apresentando-nos com várias reflexões que nos ajudam a aprofundar conhecimentos sobre a memória e o pensamento do Venerável D. António Barroso, Bispo do Porto. Não únhamos melhor momento para retomarmos esta atividade editorial. A direção da Fundação agradece à Postulação da

Causa de Beatificação e Canonização do Venerável D. António Barroso pelo desafio que nos propôs. Sabemos que desta forma colaboramos com o excelente trabalho da postulação, mas, ao mesmo tempo, nos dignifica, como editora, publicar sobre um nome que marcou profundamente a história da nossa Igreja do Porto e que hoje veneramos”.

A obra leva por título “*D. António Barroso: Memória e Pensamento*”, associando a sua ação à respectiva fundamentação doutrinária. Em nota introdutória, Amadeu Gomes de Araújo caracteriza a figura do Bispo como um “*MISSIONÁRIO DA CRUZ E DA ENXADA*, que serviu a igreja e o padroado português, em três continentes”.

Lembra ainda que o centenário da morte de D. António Barroso (2018) constituiu “oportunidade para diversas iniciativas visando celebrar a memória e o testemunho legados pelo insigne bispo missionário. Foram diversos os encontros, as conferências, as palestras, as sessões culturais organizadas para recordar a sua vida exemplar e celebrar a sua obra grandiosa.

Tal como fez em 2007, com a publicação de Estudos sobre D. António

Barroso, e em 2012, com a publicação de *D. António Barroso: Memórias de um Bispo Missionário* (edição da Voz Portucalense), a Postulação decidiu reunir num volume as várias intervenções proferidas em locais diversos, agregando-lhe outros trabalhos realizados desde 2012 e nunca publicados em livro”.

O volume agora publicado reúne artigos dos seguintes autores: Amadeu Gomes de Araújo, Francisco José Senra Coelho (atual Arcebispo de Évora), João Francisco Marques (falecido em 2015), Manuel da Silva e Costa (falecido em 2018), Maria Isabel Lobarinhas Limpo Trigueiros, Manuel Carlos Silva, Carlos A. Moreira Azevedo, Victor Pinho, Guilherme d’Oliveira Martins, Manuel Mendes, Levi Guerra, Manuel Vilas Boas, Margarida Pogarell, Francisco Limpo Trigueiros, António Júlio Limpo Trigueiros.

O volume recorda ainda o Monumento à Missionação Portuguesa e a D. António Barroso, edificado em frente ao seminário das Missões de Cernache do Bonjardim onde nasceu S. Nuno de Santa Maria e onde o Bispo recebeu a sua formação missionária, cuja construção foi promovida pela Postulação da Causa de Canonização de D. António Barroso, por ocasião do centenário da sua morte, e que foi inaugurado em





ID: 96146144

24-11-2021

20 de outubro de 2019. O projeto é do Arq. Alberto Craveiro.

Lembra ainda a homenagem no centenário da morte de D. António Barroso, promovida em 31 de Agosto de 2021, pela Postulação da Causa de Beatificação e Canonização, envolvendo diversas iniciativas. Contou com a colaboração da Câmara Municipal de Barcelos, da Câmara Municipal da Sertã, da Conferência Episcopal, da Associação dos Antigos Alunos (ARM) e da Sociedade Missionária da Boa Nova que é a sucessora/ herdeira do projecto mis-



Do conjunto dos temas abordados salientam-se a sua ação na defesa da liberdade da Igreja,

a política colonial e a evangelização afro-indiana portuguesa do séc. XIX, a ação social e promoção das classes trabalhadoras na Diocese do Porto e em África, o serviço do Padroado Português no Oriente, o seu acolhimento na terra natal de Remelhe.

Estes dois livros constituem assim preciosas aportações para o conhecimento da sua figura de Missionário e Bispo, para a avaliação dos movimentos eclesiais, sociais e políticos do seu tempo, contributo certamente para a história do país e para os valores maiores da convivência, da ação social e política, da ação civilizacional da Igreja contraposta a forças destruidoras e abertura de propostas e novas expectativas para uma sociedade mais justa para os dias de hoje.

CF



sionário que conduziu à criação do Colégio das Missões Ultramarinas.

A homenagem lembrou também todos os 320 missionários ali formados e que dali partiram para a evangelização dos territórios ultramarinos de Portugal, cujos nomes ficaram gravados em bronze sobre placas de mármore de Vila Viçosa.

A inauguração do monumento realizou-se no dia 20 de Outubro de 2019, em A cerimónia presidida por D. Manuel Clemente, então Presidente da Conferência Episcopal, estando presentes várias centenas de admiradores e devotos de D. António Barroso, 29 bispos, representantes de instituições religiosas e autoridades locais.

Em 1905 D. António Barroso presidiu à primeira peregrinação e benzeu a primeira pedra do Monumento à Imaculada

## Bispo do Porto visita imagem da Imaculada no Monte da Virgem e preside a celebração (8 dez)

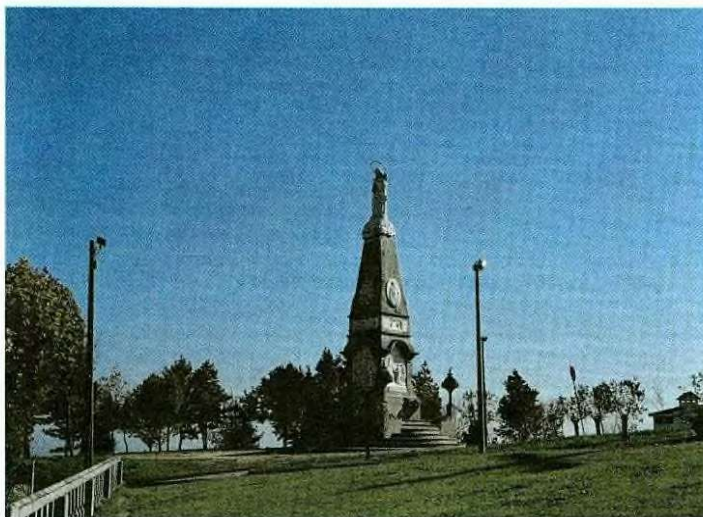
D. Manuel Linda preside à Solenidade da Imaculada Conceição no Santuário do Monte da Virgem. Colocará flores junto Monumento à Imaculada, seguindo o gesto carinhoso que o Papa faz todos os anos neste dia em Roma.

No próximo dia 8 de dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria, D. Manuel Linda, presidirá, pelas 11 horas a uma Eucaristia no Santuário Diocesano do Monte da Virgem Imaculada.

No final da Eucaristia ocasião o bispo do Porto colocará flores junto do Monumento à Imaculada no exterior do Santuário, seguindo o gesto carinhoso que o Papa faz todos os anos neste dia em Roma junto da imagem da Imaculada na Praça de Espanha.

A Confraria do Monte da Virgem Imaculada e a reitoria do Santuário Diocesano promovem a celebração da padroeira do Monte da Virgem. E na preparação da festividade terá lugar a Novena da Imaculada, entre 29 de novembro e 7 de dezembro, todos os dias pelas 11 horas com recitação do terço e celebração da eucaristia.

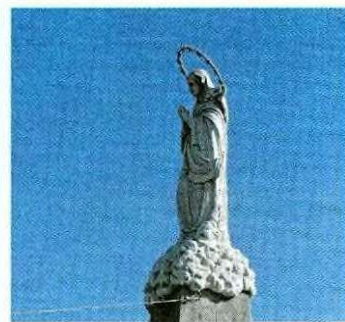
Em nota enviada à redação da VP a reitoria do Santuário do Monte da Virgem assinala a intenção de “ser, cada vez mais, expressão diocesana



do afeto e da fé que a diocese do Porto tem por Maria Imaculada”.

Sendo a cidade do Porto a “cidade da Virgem”, e a devoção e espiritualidade dos crentes profundamente mariana, o Monte da Virgem quer ser “a casa da Mãe na diocese da Virgem”.

Ainda no passado dia 20 de novembro, durante o Dia Diocesano da Juventude que reuniu no Monte da Virgem cerca de três mil jovens, o bispo do Porto acentuou esta intenção de aprofundar a devoção mariana naquele Santuário. D. Manuel Linda revelou na homilia da Missa ali celebrada o seu desejo de que o



Santuário Diocesano do Monte da Virgem possa vir a ser “o maior pulmão espiritual da diocese do Porto”.

O Santuário do Monte da Virgem surgiu da grande devoção dos diocesanos do Porto à Imaculada Conceição. Assim, em 1905, D. António Barroso presidiu à primeira peregrinação e benzeu a primeira pedra do Monumento à Imaculada. O Monumento foi inaugurado a 22 de agosto de 1937 e o Monte da Virgem tem sido lugar de inúmeras peregrinações diocesanas.

RS